

REQUERIMENTO Nº 438/2026

Requer à prefeita Léa Toscano ações emergenciais, drenagem e pavimentação dos trechos mais afetados pelas chuvas nas estradas rurais das comunidades Cipoal de Passagem, Caboclo e Maciel.

Senhor presidente,

Nos termos do art. 134 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Guarabira, requeiro à prefeita Léa Toscano que adote providências emergenciais nos trechos mais afetados pelas chuvas nas estradas rurais das comunidades de Caboclo, Cipoal de Passagem e Maciel, nos quais o tráfego de veículos e pedestres está quase impossível, bem como, cessado o período chuvoso, a construção de obras de drenagem e pavimentação, a fim de evitar a repetição dos severos transtornos que têm afetado a vida da população.

JUSTIFICATIVA

Dificuldade extrema têm enfrentado os moradores das comunidades rurais de Cipoal de Passagem, Caboclo e Maciel, em face das péssimas condições das estradas vicinais. Há vários trechos críticos, nos quais o tráfego chega a ser impossível, conforme a quantidade de chuva. A vida de quem trabalha, estuda ou precisa ir ao médico, por exemplo, está duramente impactada.

É necessário e urgente que o Município realize ações emergenciais, assim como, nestes pontos, finalizada a época chuvosa, construa obras de drenagem e pavimentação, a fim de minorar eventuais transtornos futuros.

A chuva é uma realidade da natureza, e possível de prever através da ciência e da tecnologia, cabendo à administração pública desenvolver meios de reduzir o impacto por ela causado. A engenharia civil dispõe de alternativas diversas que podem ser adotadas com esse fim,

É importante salientar que ainda estamos no Outono, devendo a constância e a intensidade das chuvas se ampliarem a partir da chegada do Inverno, que vai perdurar até meados de setembro, ou seja, haverá momentos mais delicados dessa realidade na zona rural por pelo menos mais 90 dias.

O caos das estradas já começou a prejudicar a economia, que precisa escoar a produção agrícola. O Restaurante Sabor Camponês, em funcionamento há 13 anos, foi obrigado a suspender suas atividades, devido à dificuldade de sua clientela, formada por turistas, de chegar até lá.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Guarabira, 11 de maio de 2026.

CÉLIO ALVES
VEREADOR/PSB